

{k0} Obtenha o seu bônus Sportingbet grátis

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: {k0}

A WHO: Predomínio mundial da influenza aviária A(H5N1) preocupa agências de saúde

A Organização Mundial de Saúde (OMS) manifestou preocupação com a propagação da gripe aviária H5N1, que tem uma taxa de mortalidade "extraordinariamente alta" {k0} humanos.

Uma epidemia que começou {k0} 3 2024 resultou na morte ou abate de milhões de aves. Mais recentemente, a propagação do vírus {k0} várias espécies de 3 mamíferos, incluindo bovinos domésticos nos EUA, aumentou o risco de transmissão para humanos, afirmou a OMS.

"Isso continua sendo uma grande 3 preocupação", disse o principal cientista da agência de saúde das Nações Unidas, Jeremy Farrar, a repórteres {k0} Genebra.

Vacas e cabras 3 se juntaram à lista de espécies afetadas no último mês, o que surpreendeu os especialistas, pois não se acreditava que 3 estivessem suscetíveis a esse tipo de influenza.

Autoridades dos EUA relataram este mês que uma pessoa no Texas estava se 3 recuperando da gripe aviária após o contato com gado bovino, com 16 rebanhos {k0} seis estados infectados, aparentemente após exposição 3 a aves aquáticas selvagens.

A variante A(H5N1) tornou-se uma "pandemia animal zoonótica global", disse Farrar.

"O grande temor, claro, é que ao 3 infectar patos e galinhas, e então cada vez mais mamíferos, esse vírus então evolui e desenvolve a capacidade de infectar 3 humanos e, {k0} seguida, criticamente, a capacidade de ir de humano para humano", adicionou.

Até agora, não existe evidência de que 3 a H5N1 se espalhe entre humanos. Mas {k0} centenas de casos {k0} que os humanos foram infectados por contato com 3 animais nos últimos 20 anos, "a taxa de mortalidade é extraordinariamente alta", disse Farrar, porque os humanos não têm imunidade 3 natural ao vírus.

Desde 2003, 889 casos e 463 mortes causadas pela H5N1 foram relatados {k0} 23 países, de acordo com 3 a OMS, colocando a taxa de mortalidade {k0} 52%.

O recente caso dos EUA de infecção humana após contato com um 3 mamífero infectado aumentou o risco.

"Quando você entra na população de mamíferos, você está ficando mais perto dos humanos", disse Farrar, 3 advertindo que "esse vírus apenas está procurando novos hospedeiros hospedeiros".

Farrar defendeu um aumento do monitoramento, dizendo que é "muito importante 3 entender quantas infecções humanas estão ocorrendo" para que a adaptação do vírus ocorra.

"É uma coisa trágica dizer, mas se eu 3 me infectar com a H5N1 e morrer, é o fim disso", disse ele. "Se eu circular na comunidade e espalhar 3 para alguém mais, então começa o ciclo."

Ele disse que esforços estão {k0} andamento no sentido do desenvolvimento de vacinas e 3 terapêuticas para a H5N1, e destacou a necessidade de garantir que as autoridades de saúde regionais e nacionais {k0} todo 3 o mundo tenham a capacidade de diagnosticar o vírus.

Isso é feito para que "se a H5N1 chegasse aos humanos, com 3 transmissão de humano para humano", o mundo estivesse "em posição de responder imediatamente", chamando pelo acesso equitativo a vacinas, terapêuticas 3 e diagnósticos.

Partilha de casos

A WHO: Predomínio mundial da influenza aviária A(H5N1) preocupa agências de saúde

A Organização Mundial de Saúde (OMS) manifestou preocupação com a propagação da gripe aviária H5N1, que tem uma taxa de mortalidade "extraordinariamente alta" em humanos.

Uma epidemia que começou em 2024 resultou na morte ou abate de milhões de aves. Mais recentemente, a propagação do vírus em várias espécies de mamíferos, incluindo bovinos domésticos nos EUA, aumentou o risco de transmissão para humanos, afirmou a OMS.

"Isso continua sendo uma grande preocupação", disse o principal cientista da agência de saúde das Nações Unidas, Jeremy Farrar, a repórteres em Genebra.

Vacas e cabras se juntaram à lista de espécies afetadas no último mês, o que surpreendeu os especialistas, pois não se acreditava que estivessem suscetíveis a esse tipo de influenza. Autoridades dos EUA relataram este mês que uma pessoa no Texas estava se recuperando da gripe aviária após o contato com gado bovino, com 16 rebanhos em seis estados infectados, aparentemente após exposição a aves aquáticas selvagens.

A variante A(H5N1) tornou-se uma "pandemia animal zoonótica global", disse Farrar.

"O grande temor, claro, é que ao infectar patos e galinhas, e então cada vez mais mamíferos, esse vírus então evolui e desenvolve a capacidade de infectar humanos e, seguida, criticamente, a capacidade de ir de humano para humano", adicionou.

Até agora, não existe evidência de que a H5N1 se espalhe entre humanos. Mas centenas de casos que os humanos foram infectados por contato com animais nos últimos 20 anos, "a taxa de mortalidade é extraordinariamente alta", disse Farrar, porque os humanos não têm imunidade natural ao vírus.

Desde 2003, 889 casos e 463 mortes causadas pela H5N1 foram relatados em 23 países, de acordo com a OMS, colocando a taxa de mortalidade em 52%.

O recente caso dos EUA de infecção humana após contato com um mamífero infectado aumentou o risco.

"Quando você entra na população de mamíferos, você está ficando mais perto dos humanos", disse Farrar, advertindo que "esse vírus apenas está procurando novos hospedeiros hospedeiros".

Farrar defendeu um aumento do monitoramento, dizendo que é "muito importante entender quantas infecções humanas estão ocorrendo" para que a adaptação do vírus ocorra.

"É uma coisa trágica dizer, mas se eu me infectar com a H5N1 e morrer, é o fim disso", disse ele. "Se eu circular na comunidade e espalhar para alguém mais, então começa o ciclo."

Ele disse que esforços estão em andamento no sentido do desenvolvimento de vacinas e terapêuticas para a H5N1, e destacou a necessidade de garantir que as autoridades de saúde regionais e nacionais em todo o mundo tenham a capacidade de diagnosticar o vírus.

Isso é feito para que "se a H5N1 chegasse aos humanos, com transmissão de humano para humano", o mundo estivesse "em posição de responder imediatamente", chamando pelo acesso equitativo a vacinas, terapêuticas e diagnósticos.

Expanda pontos de conhecimento

A WHO: Predomínio mundial da influenza aviária A(H5N1) preocupa agências de saúde

A Organização Mundial de Saúde (OMS) manifestou preocupação com a propagação da gripe aviária H5N1, que tem uma taxa de mortalidade "extraordinariamente alta" em humanos.

Uma epidemia que começou {k0} 3 2024 resultou na morte ou abate de milhões de aves. Mais recentemente, a propagação do vírus {k0} várias espécies de 3 mamíferos, incluindo bovinos domésticos nos EUA, aumentou o risco de transmissão para humanos, afirmou a OMS.

"Isso continua sendo uma grande 3 preocupação", disse o principal cientista da agência de saúde das Nações Unidas, Jeremy Farrar, a repórteres {k0} Genebra.

Vacas e cabras 3 se juntaram à lista de espécies afetadas no último mês, o que surpreendeu os especialistas, pois não se acreditava que 3 estivessem suscetíveis a esse tipo de influenza. Autoridades dos EUA relataram este mês que uma pessoa no Texas estava se 3 recuperando da gripe aviária após o contato com gado bovino, com 16 rebanhos {k0} seis estados infectados, aparentemente após exposição 3 a aves aquáticas selvagens.

A variante A(H5N1) tornou-se uma "pandemia animal zoonótica global", disse Farrar.

"O grande temor, claro, é que ao 3 infectar patos e galinhas, e então cada vez mais mamíferos, esse vírus então evolui e desenvolve a capacidade de infectar 3 humanos e, {k0} seguida, criticamente, a capacidade de ir de humano para humano", adicionou.

Até agora, não existe evidência de que 3 a H5N1 se espalhe entre humanos. Mas {k0} centenas de casos {k0} que os humanos foram infectados por contato com 3 animais nos últimos 20 anos, "a taxa de mortalidade é extraordinariamente alta", disse Farrar, porque os humanos não têm imunidade 3 natural ao vírus.

Desde 2003, 889 casos e 463 mortes causadas pela H5N1 foram relatados {k0} 23 países, de acordo com 3 a OMS, colocando a taxa de mortalidade {k0} 52%.

O recente caso dos EUA de infecção humana após contato com um 3 mamífero infectado aumentou o risco.

"Quando você entra na população de mamíferos, você está ficando mais perto dos humanos", disse Farrar, 3 advertindo que "esse vírus apenas está procurando novos hospedeiros hospedeiros".

Farrar defendeu um aumento da monitoramento, dizendo que é "muito importante 3 entender quantas infecções humanas estão ocorrendo" para que a adaptação do vírus ocorra.

"É uma coisa trágica dizer, mas se eu 3 me infectar com a H5N1 e morrer, é o fim disso", disse ele. "Se eu circular na comunidade e espalhar 3 para alguém mais, então começa o ciclo."

Ele disse que esforços estão {k0} andamento no sentido do desenvolvimento de vacinas e 3 terapêuticas para a H5N1, e destacou a necessidade de garantir que as autoridades de saúde regionais e nacionais {k0} todo 3 o mundo tenham a capacidade de diagnosticar o vírus.

Isso é feito para que "se a H5N1 chegasse aos humanos, com 3 transmissão de humano para humano", o mundo estivesse "em posição de responder imediatamente", chamando pelo acesso equitativo a vacinas, terapêuticas 3 e diagnósticos.

comentário do comentarista

A WHO: Predomínio mundial da influenza aviária A(H5N1) preocupa agências de saúde

A Organização Mundial de Saúde (OMS) manifestou preocupação com 3 a propagação da gripe aviária H5N1, que tem uma taxa de mortalidade "extraordinariamente alta" {k0} humanos.

Uma epidemia que começou {k0} 3 2024 resultou na morte ou abate de milhões de aves. Mais recentemente, a propagação do vírus {k0} várias espécies de 3 mamíferos, incluindo bovinos domésticos nos EUA, aumentou o risco de transmissão para humanos, afirmou a OMS.

"Isso continua sendo uma grande 3 preocupação", disse o principal cientista da agência de saúde das Nações Unidas, Jeremy Farrar, a repórteres {k0} Genebra.

Vacas e cabras 3 se juntaram à lista de espécies afetadas no último mês, o que surpreendeu os

especialistas, pois não se acreditava que 3 estivessem suscetíveis a esse tipo de influenza. Autoridades dos EUA relataram este mês que uma pessoa no Texas estava se 3 recuperando da gripe aviária após o contato com gado bovino, com 16 rebanhos {k0} seis estados infectados, aparentemente após exposição 3 a aves aquáticas selvagens.

A variante A(H5N1) tornou-se uma "pandemia animal zoonótica global", disse Farrar.

"O grande temor, claro, é que ao 3 infectar patos e galinhas, e então cada vez mais mamíferos, esse vírus então evolui e desenvolve a capacidade de infectar 3 humanos e, {k0} seguida, criticamente, a capacidade de ir de humano para humano", adicionou.

Até agora, não existe evidência de que 3 a H5N1 se espalhe entre humanos. Mas {k0} centenas de casos {k0} que os humanos foram infectados por contato com 3 animais nos últimos 20 anos, "a taxa de mortalidade é extraordinariamente alta", disse Farrar, porque os humanos não têm imunidade 3 natural ao vírus.

Desde 2003, 889 casos e 463 mortes causadas pela H5N1 foram relatados {k0} 23 países, de acordo com 3 a OMS, colocando a taxa de mortalidade {k0} 52%.

O recente caso dos EUA de infecção humana após contato com um 3 mamífero infectado aumentou o risco.

"Quando você entra na população de mamíferos, você está ficando mais perto dos humanos", disse Farrar, 3 advertindo que "esse vírus apenas está procurando novos hospedeiros hospedeiros".

Farrar defendeu um aumento da monitoramento, dizendo que é "muito importante 3 entender quantas infecções humanas estão ocorrendo" para que a adaptação do vírus ocorra.

"É uma coisa trágica dizer, mas se eu 3 me infectar com a H5N1 e morrer, é o fim disso", disse ele. "Se eu circular na comunidade e espalhar 3 para alguém mais, então começa o ciclo."

Ele disse que esforços estão {k0} andamento no sentido do desenvolvimento de vacinas e 3 terapêuticas para a H5N1, e destacou a necessidade de garantir que as autoridades de saúde regionais e nacionais {k0} todo 3 o mundo tenham a capacidade de diagnosticar o vírus.

Isso é feito para que "se a H5N1 chegasse aos humanos, com 3 transmissão de humano para humano", o mundo estivesse "em posição de responder imediatamente", chamando pelo acesso equitativo a vacinas, terapêuticas 3 e diagnósticos.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} **Obtenha o seu bônus Sportingbet grátis**

Data de lançamento de: 2024-09-29

Referências Bibliográficas:

1. [quote calcio bwin](#)
2. [site de apostas ganhar dinheiro](#)
3. [jogo de aposta copa](#)
4. [app aposta gratis](#)